

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU 17 de Dezembro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 508		
	Cidade, anno.....		12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200
	Fóra, anno.....		14\$000		Editaes, linha.....	\$300
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56				OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

BODOCADAS

De todas as bellezas desta cidade, uma das que mais nos deleita e encanta é, sem duvida, aquelle formoso e sombrio bosque de carrapateiros, aquem e alem corrego no caminho do Bairro-Alto; e não sei porque andam uns descuidados a fazer alli deposito de lixo.

Eu curvo-me reverente ante a veneravel camara e, de joelho em terra, peço-lhe, rogo-lhe, supplico-lhe que não consinta converterem tal logar em monturo, que não permita conduzirem para lá os *tarecos* velhos; que não deixe que animaes mortos alli fiquem em exposição, e, se peço isto, ella bem sabe que não é pelo mal que de tal descuido pode vir a esta população, porque dizer para ella cuidar da hygiene é crime de *leza-camara*, porém sim porque vejo, que essa esterqueira é capaz de matar os carrapateiros, e ahi, adeus bosque...

Para monturo, isto é, para deposito de lixo, etc., basta o terreno ao lado do cemiterio municipal.

NINO FLBO.

Grande premio

O meu primo roceiro veio passar quatro dias commigo.

Tratei-o á vela de libra, em primeiro logar porque é meu primo, e depois porque pretendo durante o verão visital-o e lá ficar um mez; nunca deixo de pagar com juras de judeu as suas amaveis visitas.

Desta vez elle só podia demorar-se quatro dias; a mulher, uma D. Joaquina Valente, ordenou-lhe terminantemente que regressasse á roça na sexta-feira, sob pena grave.

Observei-lhe que era melhor ficar mais dois dias para assistir ao Grande Premio, e tratei de o catechisar.

—Deus me livre! V. não conhece Joaquina!

Fiz um gesto com a mão como quem perguntava:—Sova?

—Não, qual sova! Eu não sou homem que apanhe de mulher! Cousa peor!

—Peior?

—Sim. Leva a rezingar e a me aborrocero 12 horas seguidas. Fala mais do que quatro Mariangús juntas.

—Diabo! Pois olhe que é pena perder o grande premio. Um festão. Havia de se divertir como um frade solto.

—Vontade não me falta. Nunca assisti a um premio grande.

E poz-se a reflectir.

Percebendo a sua vacillação, resolvi convence-lo, tratando-o por tu.

—Ora adeus! Não te deixes escravisar por mulher. Fica até domingo e á volta leva um vestido bonito para a Quininha, que ella amansará.

—Qual! Ella acha o vestido muito bom, guarda-o, e recomeça a descompor-me. Não conheces a Quininha!

—Pois então deixa-a tagarellar... Uma corrida como a de domingo bem vale a descompostura.

SONETO

Usurario que abusastes da confiança
Que soubestes aos incantos inspirar,
Pensais vós que podereis sempre gozar
Entre os homens uma mutua privança? ..

Não espereis n'este mundo mais bonança:
Vossos dias serão cheios de pezar,
E no delirio da noute derramar
Na vossa alma visões Furias a vingança!

Essa fortuna qu'hi tendes amontoado
Por manobra á sã razão repugnante
Pensais solida talvez, mas despojado

Com pezar vos vereis d'ella n'um instante:
Vossas filhas—partilhando o mesmo fado—
O remorso far-vos-hão dilacerante.

O primo meditou mais um pouco e acabou cedendo.

No domingo, á 1 hora, dirigimo-nos para o Prado.

Em caminho eu travava do seu braço e dizia ao primo:—Um festão... Vaes divertir-te á farta!

Comprámos bilhetes e entrámos.
Concluia o 1º pareo.

Duzentos sujeitos corriam azafamados para a casa da *poule*; um delles deu um encontrão tão violento no primo, que o fez rodar de pópa e atirou-lhe o guarda-chuva ao chão.

—O' cavallo! gritou o meu parente.

—Não se importe—observei eu—garanto que vai gostar immenso!

Depois de percorrermos as dependencias, e dado o signal para outro pareo, dirigimo-nos para a archibancada. Jesus! quantos trambulhões! que trabalhira!

Por fim, conduzidos pela onda, lá chegámos.

Meu primo, gente de marca pequena, suffocava, gemia, roncava no meio do apertucho.

Eu o consolava sempre—«Não faças caso... Isto passa. Vaes deliciar-te.»

Em certo momento, a onda dos que entravam fez alto.

Não havia mais logar.

Ficamos imprensados no meio do povo, sem atar nem desatar.

—Então, perguntou o meu hospede, paramos aqui?

—E's impaciente, repliquei; espera um pouco...

Nisso o juiz deu a partida.

O publico começou o seu zum-zum de anciedade—«Que é que ouve?, inquiriu o primo.

—Os cavallos que partiram! Olha!...

O homunculo esticou se na ponta dos pés, reteizou o pescocinho...

—Nada vejo!

Ao seu lado um *sportsman* possesso berrava por todos os póros:

—Tenorino! Tenorino!

O parente, espichando-se:

—O' José, não vejo nada!

—Espera, homem! D'aqui a pouco... Que sofreguidão!

Concluida a corrida, e desvencilhados a muito custo do caroço popular, expliquei-lhe que, para tomar interesse, era

preciso que apostasse. E indiquei-lhe o animal.

O homem resolveu-se a comprar uma *poule*.

Neste mister gastou cerca de 20 minutos; antes de approximar-se do *guchet*, andou aos boleões, carambolou, mas por fim conseguiu metter a mão no buraquinho. Introduzir a mão nada foi, mas safall-a!

O primo fazia finca-pé, apoiava o joelho na parede e puxava!

Qual! 20 mãos como a delle o prendiam n'um tronco. Desesperado, deu um arranco supremo, sacou a mão, porém lá deixou o punho com um botão de ouro e perola.

Minutos depois o encontro furioso, guardando o outro punho no bolso, afim de não ficar p... quero dizer... para não ficar maneta.

—Estou me divertindo muito! bradou elle com olhar feroz, cerrando os dentes.

—Ora bem mostras que és matuto! Pois isto é o que tem graça! Vamos ao lunch!

A' mesa do lunch, o primo ficou por detrás de uma immensa matrona, omnivora, que trincava duas croquettes de cada vez, e mal estavam essas engulidas, já uma mãe-benta lhe dava trabalho aos dentes.

Elle, pequenote, sumia-se á rectaguarda da dama. e—coitado!—fazia evoluções complicadas para alcançar uma empadinha no centro da mesa.

Em um desses movimentos perdeu o equilibrio e cahiu sobre a gotda.

Esta repelliu com máo humor, e ao lado um barbadão com cara de marido fulminou-o com um olhar terrivel.

O primo sahi encalistrado, sem nada tomar.

O cavallo que lhe indiquei chegou em 8º logar.

Não pôde apreeiar corrida alguma por ser baixo e haver muito povo.

Teve que esperar até ás 8 horas para achar logar no trem e só pôde jantar ás 9 e 1/2, não sei onde, porque não me appareceu mais em casa.

Escreveu-me um bilhete, em que dizia que se tinha divertido como um frade, e para completar o goso, só faltava a descompostura da Joaquina.

J. GUERRA.

Noticiario

Almeida Junior.—Os jornaes da capital trouxeram noticias circunstanciadas das homenagens prestadas em Piracicaba a memoria de Almeida Junior, o grande pintor brasileiro, verdadeira gloria para a sua terra natal—Ytú.

Por falta de tempo, o que lastimamos, limitamo-nos sómente a transcrever em seguida a noticia que publicou o nosso collega *A Platéa*:

«Revestidas da maior imponencia, realisaram se hontem em Piracicaba as cerimoniaes funebres promovidas em homenagem ao illustre pintor paulista Almeida Junior, commemorando-se o 30º dia do seu passamento:

Os actos religiosos tiveram começo com uma missa solemne resada na Matriz.

Em seguida formou-se um longo cortejo civico, em visita ao tumulo do grande morto.

A' frente da romaria, que se compunha de mais de cinco mil pessoas, viam-se os srs. drs. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica, senador Moraes Barros, Paulo de Moraes Barros e a commissão de litteratos.

A seguir, uma palheta de flores naturais, carregada pelas alumnas do Grupo Escolar; grupo de alumnas de Almeida Junior, com uma rica palheta de flores; corôa da Escola de Bellas Artes, muitas sociedades com os seus respectivos estandartes e cordões, etc.

No cemiterio, á beira da sepultura que encerra os restos mortaes do notavel artista, proferiu um bello discurso o eloquente orador dr. Brasílio Machado.»

Collegio de S. Luiz.—Realisa-se hoje neste importante estabelecimento de educação a costumada e solemne distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram em estudos e comportamento no presente anno.

As ferias do collegio começarão amanhã.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Provisão.—Pela camara ecclesiastica foi concedida provisão de casamento a favor de Rodolpho da Silveira Camargo e Joaquina Ferraz Oliveira, residentes no municipio de Cabreuva.

Ferias do fóro.—No dia 20 do corrente terão começo as ferias do fóro, que estender se-ão até o dia 15 de Janeiro do anno vindouro.

«Don Quixote».—Recebemos mais um numero deste primoroso e apreciadissimo jornal illustrado que, como sempre, está muito espirituoso.

Gratos.

Fallecimento.—Victimado por cruel enfermidade falleceu em Jundiaby o estimado moço Osorio Piza, filho do tenente-coronel José de Campos Teledo Piza, que por muitos annos residiu na vizinha villa do Salto.

A' familia do finado apresentamos nossas condolencias.

Circo do Mundo.—Da hoje o seu ultimo espectáculo a companhia equestre dirigida pelo artista J. L. da Cruz.

Monstro.—No dia 4 do corrente mez deu-se em Americo Brasiliense um facto verdadeiramente revoltante e indigno da especie humana.

Pironi Giuseppe tentou contra o pudor de uma creança de 5 annos. O barbaro criminoso attrahiu a creança para junto de umas arvores, distante da casa paterna e, cynicamente, abusou da infeliz menina. O pae, sentindo a ausencia da menor, indagou de seu paradeiro e foi encontral-a segura pelo monstro, em flagrante delicto daquelle nefando attentado.

Como se não bastasse tanta monstruosidade para tornal-o humanamente execravel, o perverso alcoolisou a creança para mais seguramente violental-a.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e recolhido á cadêa de Jaboticabal.

Succi descoberto em flagrante.—Tem produzido grande sensação a noticia de haver o dr. Daniel de Almeida descoberto o segredo de Succi.

Esse segredo consta de um pedaço de carne comprimida, de que se utilisava o afamado jejuador, disfarçado até nas proprias rolhas que serviam nas garrafas de agua mineral de que usava.

O *Tempo*, de Buenos-Ayres, referindo se ao facto, diz que ha muito sabia que as rolhas das garrafas da agua que bebia o fingido jejuador eram feitas de carne comprimida.

Feitiçaria?—Escreve *A Opinião*, de Pirassununga:

«Sob a pedra d'ara do altar-mór da egreja matriz desta cidade, ha poucas semanas foi encontrado um pedaço de papel xadrez, perfeitamente dobrado, que faz os credulos acreditarem que ha maleficio exercido por quem alli o depositou, que para isso ousou profanar aquelle corpo sagrado.

No papel está, grosseiramente, desenhada a lapis, uma espiral cujo ponto interior se apoia sobre uma cruz ladeada, á esquerda, por uma estrella e a direita, por duas.

Do ponto onde se desenvolve a espiral, acompanhando toda a linha curva começam as seguintes palavras que copiamos com difficuldade:

«Minha Santa pedra edela umarpintina axada no fundo do Mar acin como os patre Santo de Roma não diz misa no altal sem ella no altal asim tu... não a de comer e beber sem commigo... falar e tu não a de ter socego en teo corasão sem Menos comigo falar e a sin como esta pedra edela e virgen a sin a de vir para meu poder—Nesta croze morreo queristo e padeceo por nos todo —P. N. e ave Maria para Santa Pedra edala que me vaia nos dias pelo amor deus»

Nos logares onde estão as reticencias omittimos dois nomes de pessoas.

Parece que com toda esta *charangada*, o seu auctor pretende produzir um effeito extraordinario com o fim de seduzir alguém.

Outros symptomas, dizem-nos, que evidenciam o exercicio da feitiçaria (?) nesta cidade, têm apparecido na propria egreja.

Si na realidade ha por aqui quem se entretenha com essa arte diabolica, é de crêr que a cadêa seja um bom remedio para livrar-lhe desse mal.

Exames escolares.—Realisaram-se no dia 14 do corrente os exames na 5ª escola desta cidade, regida pelo dedicado professor sr. Beato Galvão de França.

A mesa examinadora ficou composta do dr. inspector municipal e dos sr. Joaquim Dias Ferraz e capitão Guilherme Carlos Asbalr.

Damos em seguida o resultado do exames, resultado que demonstra o grande adiantamento dos meninos que frequentam aquella escola.

3º anno—Obtiveram nota boa: Francisco Pires de Freitas, Oscar do Amaral Carvalho, Orozimbo de Arruda Campos, Benedicto Rodrigues de Barros, Sebastião Pereira e Hermogenes de Castro.

2º anno—Obteve nota optima Luiz Gonzaga Pinheiro; nota boa, Amadeu de Campos Barros e Miguel Paloggi.

1º anno—Mereceu distincção Luiz Mendes da Silveira; nota boa, José de Oliveira Bugre.

Dos 36 meninos matriculados sómente 7 deixaram de comparecer aos exames.

Notas a recolher.—A junta administrativa da caixa da amortização resolveu prorogar até 30 de Junho de 1900, o prazo para o recolhimento de notas do governo e dos bancos emissores, as quaes deviam sahir da circulação a 31 do corrente mez.

London and Brazilian Bank.—A *Gazeta de Noticias*, de ante-hontem, occupa-se do incidente occorrido no Rio em relação ao Banco que, compellido por um mandado judicial, a entregar um deposito se recusaria e içaria a bandeira de sua nação é o London and Brazilian Bank, e que a questão foi resolvida pelo juiz Pennafortte Caldas, que expediu contra-mandado, evitando assim um conflicto que poderia trazer graves consequências.

Aos nossos assignantes.—Estão do a finalizar o presente anno rogamos aos srs. assignantes que ainda estão em atraso com os seus pagamentos o obsequio de o fazerem o mais breve possivel, visto tambem termos compromissos urgentes a satisfazer.

O mesmo pedido fazemos ás pessoas residentes em outras localidades.

—Esta auctorizado a receber as importancias de assignaturas em Capivary o sr. Joaquim Bueno Pacheco.

Secção Livre

Leilões de prendas

O abaixo assignado communica ao publico desta cidade que os leilões em beneficio da velha capella de Santa Rita terão logar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, das 7 e 1/2 horas da noite em diante, em frente a mesma capella. Mais uma vez renova o pedido de prendas, esperando que os devotos daquelle milagrosa Santa não deixarão de attender ao seu appello.

Ytú, 12 de Dezembro de 1899.

MANOEL MATHEUS DE ABREU.

A' praça

O abaixo assignado tendo comprado os dois negocios de seccões, molhados, ferragens, etc, que pertenceram ao sr. Fidelis Giannechine, ao largo do Patrocínio, e ao sr. Pedro Francescone, no largo do Carmo n. 4, declara ás praças com que tem tido relações que nesta data constituiu uma sociedade com o sr. Pedro Francescone para exploração dos dois mesmos negocios de seccos, molhados, ferragens, etc, que gyrara sob a firma de Galvão & Francescone. A nova firma declara que nada deve a pessoa alguma.

Ytú, 13 de Dezembro de 1899.

JOAQUIM DIAS GALVÃO.

A quem competir,

Queixam-se alguns proprietarios de predios da rua da Candelaria de que todas as ruas desta cidade têm duas sargetis, exceptuando aquella rua, pelo que pedem providencias a quem competir.

Alla Collonia

Nei giorni 10, 14, 17 corrente avrá luogo riunione na Salla Socciale per trattare la regolarità pui nomina del novo V. Presidente.

LA SOCIETÁ.

Annuncios

ARROZ JAPÃO De 1ª qualidade, tem na casa de **Franklin Basilio**

—Olá! onde vae, Nhonhô? De certo vae explorar alguma cousa nova...

—Não senhor; eu vou tomar uma garrafa de cerveja Antartica por 1\$200.

—O que? por 1\$200? onde?

—No armazem do João Lourenço dos Santos, á rua Jo Commercio n. 18.

Ameixas pretas e tamaras superiores tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

CASA

Aluga-se a casa n. 51 da rua da Palma, casa propria para açougue. Para ver e tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Arroz da terra

Tem, superior, no armazem de **Franklin Basilio.**

Manteiga mineira

De superior qualidade encontra-se em casa de **Franklin Basilio.**

Vellas Appolo e nacionaes

Tem no armazem de **Franklin Basilio.**

Fumo superior tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

Ourivesaria

O abaixo assignado regressando á esta cidade e tendo á rua do Commercio n. 74 um sortimento regular de joias, proprio para as festas do Natal, espera que seus antigos freguezes e amigos façam uma visita a seu estabelecimento esperando ter a mesma confiança que dantes tinha.

Ao mesmo tempo communica ao publico em geral que tem uma officina e encarrega-se de fazer toda e qualquer obra de arte, no genero acima mencionado.

Rua do Commercio n. 74

(Em frente ao Armazem da Estrella)

Manoel Gomes Lucas.

Bom negocio

Vende-se ou permuta-se quatro cassas no Salto de Ytú por casa em Ytú. Uma das casas é situada no largo da Egreja, na esquina, tem bons comodos para familia e para negocio, pois tem 3 portas, é forrada e assoalhada, tendo mais um terreno de 20 metros no mesmo largo e um poço calçado; as outras tres são as que ficam pouco alem do portão e em frente a rua que vae a fabrica de tecidos que pertenceu ao dr. Barros Junior.

Todas as casas estão relocadas de novo. Quem pretender fazer qualquer negocio dirija-se em Ytú a Fernando Dias Ferraz, proprietario das mesmas.

Cacau

De todas as qualidades, acha-se em casa de **Franklin Basilio.**

Vinho do Porto de todas as marcas tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

Papel de embrulho

O unico deposito nesta cidade é no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Tabella de preços:

100 balas.	5\$500
50 »	5\$700
30 »	5\$800
10 »	6\$000
1 »	6\$500

A Rataria

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de communicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto mo lerno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a viram ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atazo virem satisfazer seus debitos.

Ytú--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto

Superior FUMO DO JAHU

Para 50 arrobas	50\$000
» 30 arrobas	52\$000
» 10 arrobas	55\$000
» 1 arroba	60\$000
Fumo regular 1 arroba.	20\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio, esquina do largo do Carmo.

Queijos

Superiores, gordos e frescos tem no armazem de

Franklin Basilio.

Predio á venda

Vende-se o sobrado da rua do Comercio n. 77, canto da rua 15 de Novembro.

Este magnifico predio, alem das vastas accommodações para numerosa familia e excellentes armazens para qualquer negocio, tem grande quintal com portão para a rua de Santa Rita.

Para tratar com Silva Pinheiro na mesma rua n. 54 ou com o proprietario Francisco Jose de Araujo, em Itacy. O preço não desagradará ao comprador.

O SOLICITADOR

Juvenal do Amaral
trabalha com o
ADVOGADO

Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceptam causas civeis e commerciaes no fóro desta cidade e no da Capital e bem assim defezas no Jury.

YTU, RUA DA PALMA, 42
S. PAULO, RUA DIREITA, 5

Vende-se barato

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellento ponto em que está situada, é de construção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e bom quintal.

Quem pretender comprar a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

Papel de Cartas tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da palma.

Sobrado á venda

Vende se barato o sobrado da rua do Comercio n. 94. Trata-se na mesma rua n. 107.

ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Cuto, á travessa Municipal n. 6, faz-se todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechadura de segredo, que vende-se por preços commodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabines e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.

Ytu, 20 de Outubro de 1899.

Photographia Italo-Brasileira

Casa matriz em Jundiacy, rua Francisco Glycerio 75

Nesta cidade, rua do Commercio 94, sobrado

(Antiga Pharmacia S. Sebastião)

Francisco Antonio Mazzilli querendo dar mais uma vida artistica nesta cidade, achou conveniente abrir um atelier photographico dando ao publico os mais finos trabalhos a platinotypia, albumina, crayon e oleo.

Encarrega-se de tirar vistas de fazendas, interior e exterior de igrejas, palacetes, casa de negocio (para reclame) grupos em qualquer pic-nic; emfim todo e qualquer trabalho que, garante, será feito com muita perfeição, pois dispõe de um bom official em sua casa matriz, em Jundiacy.

Attende a chamados para fóra do atelier, isto é, para collegios e casas particulares que quizerem honrar dando-lhe qualquer trabalho.

Os trabalhos são feitos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O PHOTOGRAPHO

Francisco Antonio Mazzilli & Comp.

O grande destruidor de insectos!

Descoberta maravilhosa! PO' KAMMERJAGER

Superior a tudo quanto ha até hoje conhecido!

Mata pulgas, piolhos, moscas, traças, grillos, persevejos, pulgões, formigas e mosquitos!

MATA, DESTROE completamente as baratas.

Já matou o Pó da Persia

Inoffensivo tanto ás pessoas como aos animaes domesticos.

Experimentem!

Vende-se no Armazem da rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

MEDICO

DOUTOR MAMEDE ROCHA

Residencia e consultorio á rua Direita, n. 63, defronte da «Pharmacia Monte-Serrat».

Trata tambem pelo methodo homeopathico.

YTU

Officina da Lavoura

N'esta officina tambem ferra se animaes com toda a perfeição e promptidão por todos os systemas. Tambem encontra-se arados Montanhas, de varios numeros.

Rua da Candelaria n. 1

ESQUINA DA RUA DO COMMERCIO

Augusto Treichel.

Casas

Aluga se duas boas casas: uma no large do Patrocinio, defronte a igreja, e outra na rua do Commercio, defronte o armazem de Joaquim Dias Galvão, com quem deverão tratar.

Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, vende por preços commodos.

Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertences. Para ver e tractar na villa do Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp.

da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

Ao Anjo da Fortuna

104--RUA DO COMMERCIO--104
(Pegado á Loja Toledo)

Neste Chalet estão á venda os bilhetes da melhor e mais importante loteria da Capital Federal--a LOTERIA DO NATAL, cuja extração será feita no dia 23 de Dezembro proximo, dando, alem de muitos outros premios, os seguintes:

50:000\$000

100:000\$000

1000:000\$000

O plano desta loteria é o mais vantajoso possivel e por isso publicamol-o em seguida:

1	Premio de	1.000:000\$000
1	>	100:000\$000
1	>	50:000\$000
1	>	20:000\$000
1	>	10:000\$000
8	>	5:000\$000
28	>	2:000\$000
46	>	1:000\$000
80	>	500\$000
2	> para as appr. do 1º premio a	4:000\$000
2	> para as appr. do 2º premio a	2:000\$000
2	> para as appr. do 3º premio a	2:000\$000
2	> para as appr. do 4º premio a	2:000\$000
2	> para as appr. do 5º premio a	2:000\$000
9	> para a dez. do 1º premio a	2:000\$000
9	> para a dez. do 2º premio a	1:000\$000
9	> para a dez. do 3º premio a	1:000\$000
9	> para a dez. do 4º premio a	1:000\$000
9	> para a dez. do 5º premio a	1:000\$000
100	> para a cent. do 1º premio a	500\$000
100	> para a cent. do 2º premio a	100\$000
100	> para a cent. do 3º premio a	100\$000
100	> para a cent. do 4º premio a	100\$000
100	> para a cent. do 5º premio a	100\$000
8.000	> para a terminação do 1º premio	50\$000

Loteria da Capital Federal

Premio maior--15:000\$000

Sortimento completo para escolher; extrações em diversas datas.

O proprietario do Chalet ANJO DA FORTUNA convida os seus amigos e freguezes a virem habilitar-se aos bonitos premios acima descriptos; é o unico meio de se tornarem ricos.

Não se enganem! O CHALET ANJO DA FORTUNA é á rua do Commercio n. 104, pegado á Loja do Toledo.

GRANDE OFFICINA DE MARMORE

EXPOSICÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS

Luiz Mutti & Pilade Bonetti

Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, acceita encommendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbem-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encommendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHOS, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.